**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**MELHORIAS NO ENSINO BILÍNGUE PARA CRIANÇAS ESPECIAIS SURDAS OU MUDAS**

**DIOGO HONÓRIO RODRIGUES SILVA**

**JUNHO /2021**

**RESUMO**

Considerando que educação, direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, com deficiência, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, e o processo educacional visa a integral formação da criança e do adolescente, buscando seu desenvolvimento, seu preparo para o pleno exercício da cidadania e para o ingresso no mercado de trabalho. A pesquisa que deu origem a este trabalho é classificada como sendo de campo com abordagem qualitativa e de revisão bibliográfica, com o objetivo de permear uma análise crítica sobre a situação atual do processo inclusivo bilíngue das crianças especiais usuárias de libras, consistindo numa busca por respostas à necessária interação educacional, em especial, para saber de que maneira a sociedade e a escola acolhe os alunos especiais e quais as expectativas desses sujeitos durante o ensino regular. Ademais, a aprendizagem aliada a tecnologia pode ser considerado um importante elemento de enriquecimento das capacidades de comunicação e linguagem de qualquer indivíduo, principalmente para as crianças especiais, pois se trata de um poderoso meio para o estabelecimento de contatos sociais.

Palavras chave: Educação Especial, Prática Pedagógica, tecnológico

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho é uma reflexão sobre o processo de inclusão de crianças especiais usuárias de libras na sociedade, enfatizando a importância da prática das Políticas Educacionais Vigentes. Visa contribuir com as dificuldades de inclusão social que os especiais possuem pela falta de estímulo de comunicação e valorização entre esses e os demais setores sociais. Com intuito principal de demonstrar a importância da tecnologia para a melhoria no ensino bilíngue para crianças especiais surdas ou mudas.

O conhecimento e a pesquisa científica andam juntos e é de extrema importância para o ser-humano tanto na educação e de muitas outras formas. Nesse sentido trabalhar com projetos que valorizam a construção de conhecimentos num âmbito social, educacional e cultural, garantem a todos o acesso aos diversos tipos de saberes é de suma importância. Tendo em vista a importância da relevância cientifica para a resolução da problemática apresentada no decorrer do cotidiano social, é suficiente relevante para que a pesquisa seja feita e realizada com sucesso.

A escolha do tema está relacionada com o meu interesse em compreender as dificuldades encontradas pelas pessoas especiais, principalmente sobre a realidade que o rodeia, podendo a partir desse saber, agir ativamente e criticamente sobre ela. Sabemos da importância da língua como instrumento de comunicação, mas também de seu papel no desenvolvimento dos processos cognitivos de um indivíduo. A proposta do tema se deu a partir de observações realizadas no decorrer da minha infância, no âmbito familiar, pois tenho um tio que é especial, ouvi, mas não fala desde criança, e uma prima que é surda, ouve através de aparelho, fala e oraliza muitas palavras. Ambos consistem na socialização e interação que um é mais comunicativo e aceitável que o outro, e por fim no que tange à diferença de motricidade de ambos. Destaco também que ambos, apesar de serem de classe média, inteligentes e aceitos socialmente pelos familiares e pela comunidade, não frequentaram escolas, cursos de capacitação, devido a super proteção dos familiares, e da não valorização dos mesmos em não poder desenvolver certas habilidades, devido as suas dificuldades físicas. Por outro lado, uma amiga especial totalmente surda, se tornou bilíngue, domina a informática, se formou na faculdade e tem um bom emprego. A observação me permitiu perceber o quanto a família e a comunidade são importantes no processo de ensino e aprendizagem tanto dos surdos como dos mudos, pois, o apoio e a interação, acarreta uma diferença linguística muito grande. Pode perceber que a família tem um papel crucial no processo de alfabetização e letramento dos surdos ou dos mudos, que se forem amparados, traz benefícios para o desenvolvimento. Afinal, “as famílias em primeiro lugar deve ser o começo de tudo, os professores apenas auxiliam para que esse indivíduo tenha um lugar ao sol no mundo” (PEREIRA, 2009, p.43). Lembrando que, somente a família não pode fazer esse papel, pois para o aprendizado em libras, necessita-se de outro usuário para ensinar, e muitas vezes os familiares recorrem aos professores de libras para tal. Precisam também de outras crianças especiais para a interação e aceitação, porque a partir dos anos, elas se veem diferentes dos demais e isso se torna algo avassalador. Mas as vezes é impossível encontrar todas essas pessoas no seu bairro, ou até mesmo na sua cidade, por isso existe a comunidade em libras, porém, não são tão aplicadas em todos os lugares.

O estudo contou com a contribuição de estudiosos, voluntários, e pessoas especiais que se dedicaram em compreender a importância da tecnologia para a educação de qualquer indivíduo, através de pesquisas e entrevistas. Para tanto, é primordial adotar duas metodologias de pesquisas cientificas: pesquisa qualitativa e bibliográfica concomitante à análise do conteúdo, com o propósito de abordar as barreiras, os problemas ainda a serem superados em prol da inclusão das pessoas especiais usuários de libras, contribuindo de forma eficaz para a educação especial.

O primeiro passo é investigar e analisar a história da educação especial, a fim de compactuá-lo ao contexto contemporâneo, através da utilização de propostas pedagógicas lúdicas, a sua relação com a reflexão acerca da tecnologia, de forma inovadora, sanado o preconceito, a dor e abandono social fatores latentes na educação dos surdos e mudos.

Ao falar de Deficientes auditivos, é comum ouvir a expressão "Surdo-Mudo". Porém, o que poucos sabem é que esta é uma ideia equivocada, e que necessita de esclarecimentos, pois a maioria das pessoas acaba concluindo que os surdos são também mudos pelo fato de não ouvirem. Temos a ideia de que nós aprendemos a falar ouvindo, porém a expressão "Mudo" tem relação com outro sentido. Qualquer surdo que tenha seu aparelho fonador em perfeito estado, pode desenvolver a fala, claro que com certa dificuldade, e é preciso acompanhamento de um especialista. Assim podemos eliminar, a ideia de que todo surdo também é mudo. Pessoa Muda é aquela que não faz uso do seu aparelho fonador para fala ou qualquer outra manifestação vocal. O ponto é que a “Mudez" não está relacionada com a "surdez". São minoria os surdos que também são mudos. É uma deficiência que indica incapacidade total ou parcial de produzir fala, e as principais causas de mudez são físicas, podem estar relacionadas com a garganta, cordas vocais, língua, boca, pulmões ou outros. Ambas são pessoas que enfrentam diariamente a barreira da linguagem, que têm dificuldade de se colocar no mercado de trabalho, nas universidades e até de se comunicar com amigos e familiares.

O Brasil subdelegou em 2008, o acordo da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), ao “assegurar um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social compatível com a meta de inclusão plena [...]” (BRASIL, 2008, p.10). A inclusão propõe uma reflexão abrangente da sociedade, visando melhorar a convivência entre os sujeitos e salientando as identidades culturais, independente das diferenças físicas, psicológicas, sociais e linguísticas. O objetivo é proporcionar situações onde os estudantes especiais, possam explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante ao mesmo tempo dependente dos agentes de transformação do seu meio. Também trazer novas oportunidades aos surdos-mudos, facilitando, por exemplo, a interação social e o acesso ao mercado de trabalho. Afinal, as leis não podem ficar apenas na teoria, um papel guardado na gaveta, elas devem ser praticadas a fim originar uma sociedade escolar justa e igualitária para todos. Felizmente, o senado aprovou esse ano em sessão remota, um projeto que inclui itens na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9.394, de 1996) qualificando a educação bilíngue como uma modalidade de ensino independente (PL 4.909/2020). Neste caso a Língua Brasileira de Sinais (Libras) será considerado como primeira língua, enquanto o português escrito será a segunda para as pessoas especiais. Isso traz um significativo potencial para contribuir efetivamente para a inclusão das pessoas especiais nas escolas brasileiras e na sociedade.

Por muito tempo não foi apresentado um modelo de educação que envolvesse o aprendizado concomitante ao uso da Língua de Sinais/Libras, pois, por muito tempo eram vistos como pessoas incapazes, sem poder de comunicação, ocasionando os preconceitos vivos e crescente nos mais distintos setores sociais. Contudo, este cenário está sendo aos poucos transformados através da tecnologia, já existem diversas alternativas que buscam integrar estas pessoas à sociedade.

Os alunos especiais precisam ser ensinados por um profissional que se expresse através de sinais, sendo a Libras (língua brasileira de sinais) a língua de sinais ou língua gestual usada pela maioria dos surdos dos centros urbanos brasileiros. Ressalto também que os professores e as escolas não estão preparados para o ensino inclusivo, porém, devem se moldar conforme as necessidades forem surgindo.

O trabalho apresentado é algo importante para a sociedade, pois o assunto traz benefícios sociais como autonomia, diversão, aprendizagem, democracia, política e outras mais. A partir de tais conceitos discutidos no decorrer da pesquisa, podemos perceber que é de suma importância é de relevância social, pois nos levam a compreender que a tecnologia é um grande aliado a aprendizagem, e deve ser iniciado desde a Educação Infantil. Levando em consideração de que a criança ouvinte desenvolve ao decorrer de suas relações por meio da linguagem, estudos e entrevistas apontaram que, a criança especial necessita muito mais dessa interação, pois seu desenvolvimento será mediado e dependente da presença de outro, ou seja, por contato com pessoas que já possuem o domínio da linguagem, ou de outros que também estão aprendendo libras, assim construindo-se como sujeito.

Apesar das vigências das Leis, há ainda “barreiras que precisam ser transportadas e que merece especial atenção no quadro de mudanças sugerido pelo ensino inclusivo diz respeito à inadequação de métodos e técnicas do ensino tradicional” (Mantoan, 2004; p.30). A partir dessas observações, percebi a importância de pesquisar, e executar um estudo que auxilie tanto os educadores, familiares e os alunos especiais, incentivando através da diversidade lúdica e da tecnológica dentro do ambiente educacional e social ainda tradicionalista. Em se tratando do cunho social que a presente pesquisa comporta é de grande valia, agregam valores, conhecimentos, oportunidades, princípios, direitos e deveres a serem observados socialmente. Também por estabelecer uma análise sobre as características pertinentes ao âmbito escolar e social, com relação aos jogos e aplicativos tecnológicos e à valorização deste elemento lúdico da nova cultura.

**CONCLUSÃO**

Mediante as indagações apresentadas, conclui-se que, em primeiro lugar, é preciso desenvolver formas de comunicação em que as crianças especiais usuárias de libras sejam consideradas como pessoas capazes, incluindo o direito de falar e ser ouvido socialmente.

Ressalto que, o contexto escolar deve seguir com a ideia de classes bilíngues e oferecer plenas condições para a relação satisfatória entre professores e alunos surdos/deficientes auditivos, o que significa valorização, respeito à singularidade linguística e a aceitação da imagem de cada um dos envolvidos.

O desenvolvimento desse trabalho é viável e de suma importância, pois incentivam a compreensão sobre a interação digital como material de estudo, além de garantir um bom trabalho, pois disponibilizam vários artigos, textos, trabalhos, entrevistas, e uma variedade de autores renomados no assunto. Em razão disso o trabalho realizado poderá ser concluído com sucesso em tempo real, para o bem de todos os envolvidos. Incentivo principalmente, após estudos, entrevistas e testes, o uso da tecnologia para a criação de uma web comunidade, preparada para dar suporte ao ensino e interação entre os usuários de libras, com conteúdo de aprendizado, jogos online e uma plataforma para web comunicação escrita e visual. Logo que, nesta pandemia causada pelo Covid-19, expandimos nossos horizontes no que diz respeito a interação virtual, chegando ao fato de que, as crianças especiais também podem se comunicar usando a webcam, incentivando os seus interesses na informática e consequentemente no alfabeto ouvinte.

A hipótese sustentada neste trabalho é a importância da tecnologia lúdica para o desenvolvimento da criança e do adulto que apresenta dificuldades de aprendizagem, trazendo à tona o fato de que a exposição da criança especial com outros usuários de libras é de suma importância para sua relação interpessoal ser construída, negando a privação, onde a criança irá recorrer a gestos caseiros e não conseguira organizar seus próprios pensamentos e realizar novas aprendizagens.

Por fim, implico na conscientização dos familiares e professores, para o fato de proporcionar as crianças especiais um aprendizado de forma lúdica e interativa com outros usuários, seja em casa ou em sala de aula e até mesmo online, proporcionando de uma maneira diversificada e moderna o seu aprendizado bilíngue.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, Brasília-DF, 2008.

MANTOAN, Maria Teresa Engler. **Uma escola de todos, para todos e com todos**: o mote da inclusão. 2004. p. 30.

PEREIRA, Simone Rodrigues. **Os Processos de Alfabetização e Letramento em Libras:** um percurso semiótico, 2009. p. 43.

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/05/25/senado-aprova-projeto-de-educacao-bilingue-para-surdos-texto-vai-a-camara>

<https://www.youtube.com/watch?v=ihrlnswBr_w>

<https://www.youtube.com/watch?v=Cbki2v1uXM8>